logo

# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: VIVÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA COMUNIDADE

**Relatoria:** Moziane Mendonça de Araújo

**Autores:** Angelo Ramos Junior
Maria Naiane Rolim Nascimento
Ana Luiza Almeida de Lima
Samaronny Dias de Amorim
Cristiana Brasil de Almeida Rebouças

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A adolescência é um período no qual há o despertar para o início da atividade sexual, com o desenvolvimento de novos padrões de comportamento, podendo deixar o jovem suscetível à adoção de comportamentos de risco. Deste modo, é importante realizar ações de educação em saúde que permitam a construção dialógica do conhecimento. A extensão universitária é compreendida como prática acadêmica fundamental para a formação do profissional cidadão, sendo também relevante para a promoção da saúde, superação de vulnerabilidades e estímulo à aquisição de comportamentos saudáveis. Objetivo: Relatar experiência vivenciada com adolescentes durante a realização de oficinas educativas propostas pelo Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Método: relato de experiência de atividades desenvolvidas por dez alunos de graduação do curso de enfermagem de uma universidade pública cearense. O público alvo da ações consistiu de trinta e cinco alunos matriculados em uma escola pública de ensino fundamental do município de Iguatu-Ce. Resultados: As ações tinham duração em média de quarenta minutos, ocorriam na sala de aula da escola e eram divididas em três etapas: apresentação dos alunos, objetivos da ação e dinâmica de integração; seguida de exposição dialogada sobre temáticas abordando sexualidade (violência sexual, gravidez, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis); e por último, momento para revisão e feedback através da utilização de metodologias ativas, a exemplo da gamificação e design thinking. Observou-se que no início os alunos mostraram-se tímidos. Porém, no decorrer das atividades e com o uso das metodologias ativas, se tornaram participativos. Conclusão: As ações realizadas proporcionaram uma maior interação entre a universidade e a comunidade, na qual ocorreu a abordagem de temáticas por meio metodologias criativas e inovadoras, favorecendo a participação dos adolescentes, instigando a visibilidade dos fatores que colocam a saúde em risco, bem como estimulando a adoção de comportamentos saudáveis.